



**Trabalho 911**

**RESUMO**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUIS-MA NO PERÍODO DE 2006 A 2010**

AUTORES:

LÍNDIA KALLIANA DA COSTA ARAÚJO ALVES CARVALHO<sup>1</sup>

IAN SIBELE ALVES PEREIRA<sup>2</sup>

RAFAELLE CRISTINA CRUZ DA SILVA QUEIROZ<sup>3</sup>

ISABELA BASTOS JÁCOME DE SOUZA<sup>4</sup>

DÉBORA DE FÁTIMA MENDONÇA SANTOS<sup>5</sup>

CAROLINNE KILCIA CARVALHO SENA DAMASCENO<sup>6</sup>

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa, endêmica em regiões subdesenvolvidas, de evolução lenta, causada pelo bacilo álcool- ácido resistente (BAAR), que se manifesta através de sinais e sintomas dermatoneurológicos. É uma doença crônica, curável. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da Hanseníase em São Luís - MA no período de 2006 a 2010. **Metodologia:** É um estudo descritivo, exploratório quantitativo de casos de hanseníase no município de São Luís- MA, em 2006 a 2010. Os dados foram coletados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram coletadas as informações: taxa de incidência, classificação operacional, faixa etária e forma clínica. **Resultados:** O presente estudo demonstrou altas taxas de incidência, a mais alta incidência foi em 2006 com 65,41/100.000 habitantes. A forma multibacilar foi a diagnosticada com maior frequência, com ápice em 2009 com 49,93/100.000 pessoas; na faixa etária os mais atingidos são os maiores de 15 anos e o pico foi em 2006 com 77,24/100.000 habitantes. As formas clínicas predominantes foram a dimorfa e a tuberculóide. **Contribuições/Implicações para a Enfermagem:** Os profissionais de saúde devem conhecer medidas de profilaxia, avaliação e tratamento para evitar que esses números continuem crescendo como também as incapacidades geradas pela doença.

**Descritores:** Hanseníase. Epidemiologia. Saúde Pública.

**EIXO II:** Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

**REFERÊNCIAS:**

1. Ministério da Saúde (Brasil), Departamento de Vigilância em Saúde. Blocos de Dados 2007. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
2. Barbosa B. Hanseníase: O perfil da doença. [Monografia]. Abaeté (MG): Faculdades Integradas de Jacarepaguê- RJ; 2009.
3. Pereira EVE, Machado HAS, Ramos CHM, Nogueira LT, Lima LAN. Perfil epidemiológico da hanseníase no município de Teresina, no período de 2001 – 2008. *Ans Bras Dermatol.* 2011; 86 (2): 235-40.

1 Enfermeira. Mestranda em Saúde da Família. CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ. Endereço eletrônico: lindiakalliana@hotmail.com

2 Enfermeira. FACULDADE SÃO LUÍS.

3 Enfermeira. Especialista em Saúde Coletiva. FACULDADE SÃO LUÍS.

4 Enfermeira. Mestranda em Saúde da Família. CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ.

5 Fisioterapeuta. Mestranda em Saúde da Família. CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ.

6 Enfermeira. Mestranda em Saúde da Família. CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ.